

# 100% Peregrino

por Cassiano Viana

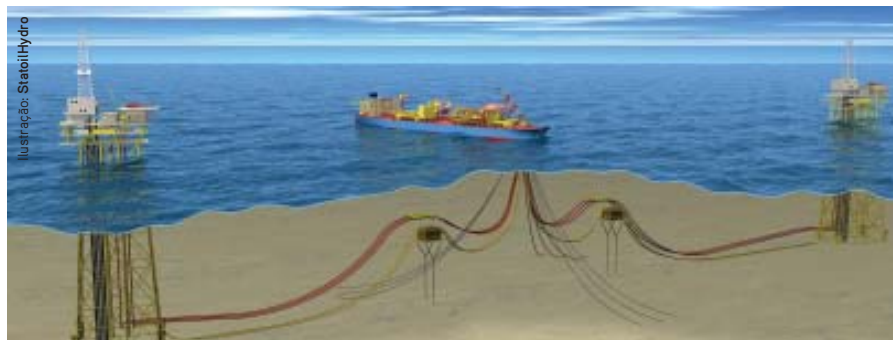
StatoilHydro adquire os 50% do projeto Peregrino que estavam com a Anadarko

A norueguesa StatoilHydro, que é operadora líder na plataforma continental norueguesa e tem operações em 40 países, adquiriu os 50% restantes do projeto Peregrino no Brasil, mediante acordo feito com a norte-americana Anadarko, no início de março. Assim, a norueguesa ficou com 100% e a operação do desenvolvimento do campo. Adicionalmente, a StatoilHydro adquiriu a participação de 25% da Anadarko na descoberta de Kaskida em águas profundas do Golfo do México.

Por esses ativos, a StatoilHydro irá pagar à Anadarko USD 1,8 bilhão, mais um valor máximo adicional de USD 300 milhões, antes de impostos, relacionado ao campo de Peregrino, a ser recebido em 2020, condicionado a preços futuros do petróleo acima de níveis limites predefinidos.

"O Brasil é um país onde a companhia tem um compromisso de longo prazo", comentou o presidente da StatoilHydro no Brasil, Jorge Camargo. "A aquisição nos coloca em outro patamar, fortalecendo nossa posição e acelerando a implantação de nossas estratégias no Brasil, além de adicionar uma importante nova operação ao portfólio internacional da companhia."

Segundo Camargo, a Statoil está estabelecendo posições de liderança em atrativas áreas-núcleo, focando tanto em águas profundas como em óleo pesado, acrescentando que os dois ativos têm um excelente alinhamento estratégico, tanto no Brasil como no Golfo do México. "Existe um esgotamento de áreas com grande quantidade de óleo leve. As oportunidades na indústria do



petróleo estão cada vez mais restritas. Cada vez mais, quem procura petróleo sabe que não há produto fácil. É preciso buscá-lo nas dificuldades", disse.

O campo de Peregrino se localiza na Bacia de Campos *offshore*. As reservas esperadas desse campo de óleo pesado estão estimadas em cerca de 500 milhões de barris, excluindo possibilidades de incrementos já identificadas, de 500 para 700 milhões de barris. Valor elevado com novas perfurações em dois campos adjacentes a Peregrino.

"Peregrino é um campo gigante. Esses recursos potenciais adicionais foram identificados através de sísmica 3D de alta resolução adquirida em 2007, e algumas dessas reservas já foram provadas pelo novo poço perfurado em 2007 (3-PRG-0001-RJS). Mais poços de delimitação serão necessários para provar potenciais reservas adicionais nas extensões sudoeste e sul do campo", explicou o executivo.

O investimento para o Brasil, por ora, é de US\$ 2,5 bilhões, relativos à implementação da produção do campo, que contará com duas plataformas fixas e um FPSO que está sendo construído a partir de um petroleiro de casco zero, novo em folha e sem utilização, e que depois será convertido em unidade de produção. O campo deve entrar em produção em 2010.

Maior operadora em águas profundas, com uma produção mundial média diária de 1,7 milhão de barris de óleo equivalente, reservas provadas de mais de 6 bilhões de barris de óleo equivalente, a StatoilHydro é a terceira maior comercializadora mundial de petróleo.

No Brasil, além de Peregrino, a StatoilHydro detém participações nas bacias de Camamu, Jequitinhonha e Espírito Santo (em parceria com a Petrobras), Campos (em parceria com a Repsol e Anadarko) e Santos (em parceria com a Petrobras e Repsol). ■

## No Golfo do México

KASKIDA É UMA DAS MAIORES descobertas em águas profundas no Golfo do México americano dos anos recentes. Operada pela BP (55%) e com a Devon como a outra co-proprietária (20%), Kaskida está localizada no bloco 292 no Canyon Keathley onde a StatoilHydro já detém várias concessões exploratórias. "Kaskida adiciona recursos significativos à companhia, contribuindo para o seu crescimento de longo prazo, além de 2015", explica Camargo.

Ainda de acordo com Camargo, a descoberta de Kaskida tem potencial significativo de incremento de reservas. "A aquisição de Kaskida se enquadra bem em nosso portfólio. Alavancando nossas tecnologias de águas profundas, acreditamos poder adicionar ainda mais valor à descoberta", diz, lembrando que, quando a companhia vendeu os ativos de águas rasas em dezembro do ano passado, anunciou que dedicaria os esforços às águas profundas do Golfo do México.